

SILVA, Letícia Aparecida da. **(Re)normalizações e usos de si no trabalho**: estudo de caso em uma indústria metal-mecânica. 2016. 96 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade). Universidade Federal de Itajubá. Itajubá. 2016.¹

**(RE) NORMALIZAÇÕES E USOS DE SI NO TRABALHO: ESTUDO DE
CASO EM UMA INDÚSTRIA METAL-MECÂNICA**
*(Re)normalizations and the self uses on work: case
study in metal-mechanic industry*

SILVA, Letícia Aparecida da²

RESUMO

O desenvolvimento tecnológico desencadeou profundas transformações no mundo do trabalho por meio da flexibilização da mão de obra, contratos temporários, empregabilidade a cargo do trabalhador e instabilidade econômica. Dessa maneira, a organização de trabalho baseada nos modelos taylorista-fordista torna-se cenário para uma série de antagonismos por não focalizar o trabalhador, que utiliza de suas particularidades, no exercício de suas funções laborais. Para compreender como se dá o uso dessas singularidades no trabalho, esta pesquisa apoia-se no viés da abordagem ergológica de Yves Schwartz. O trabalho, sob a ótica da Ergologia, possui variabilidades e proporciona ao trabalhador reformular normas antecedentes a fim de não restringir a simples repetição de técnicas e métodos de trabalho. Portanto, o objetivo geral desse estudo é analisar a complexidade das situações de trabalho dos operários do setor de produção de uma indústria metal-mecânica do interior de Minas Gerais e revelar as estratégias construídas, individual e coletivamente, para cumprir os propósitos da produção. Diante um cenário de profundas transformações no mundo trabalho, esses profissionais necessitam utilizar saberes práticos e/ou (re) normalizar as tarefas prescritas a fim de suprir as deficiências e preencher as lacunas das normas antecedentes, bem como fazer *usos de si por si* e pelos outros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e a metodologia aplicada é o estudo de caso na referida empresa. A coleta e análise dos dados estruturaram-se por meio de observações das condições e modo de produção de trabalho e entrevistas individuais semiestruturadas com dez operários distribuídos pelos três diferentes turnos de trabalho. A análise do conteúdo foi utilizada para interpretar os dados obtidos. Dessa forma, nota-se que esses trabalhadores ao praticarem uma postura de suposta aceitação quanto às normas das organizações de trabalho reagem a essas imposições ao fazer *uso de si*, ou seja, de suas singularidades, motivações, valores e crenças na execução do

¹ Orientador. Luiz Felipe Silva. Doutor em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Professor do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Tecnologias e Sociedade da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI). E-mail: <lfelipe.unifei@gmail.com>.

² Mestre em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade pela UNIFEI, Graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Itajubá. Professora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas (FACESM). E-mail: <leticiaottoboni@hotmail.com>.

trabalho prescrito. Percebe-se, nesses casos, que a técnica não consegue ocupar o lugar do ser humano nem tampouco extingui-lo, portanto, é impossível pensar na atividade do trabalho sem que haja a presença do ser humano.

Palavras-chave: Ergologia. Trabalho. Atividade Humana. Indústria Metal-Mecânica.

ABSTRACT

The technological development has triggered profound changes in the working world through flexibility of labor, temporary contracts, in charge of the worker employability and economic instability. This way, the work organization based on the Taylor-Ford models becomes stage for a series of antagonisms that does not focus on the worker, who uses his particularities, in the exercise of their work functions. To understand how does the use of these singularities at work, this research relies on the bias ergological approach of Yves Schwartz. The work, from the perspective of Ergology, has variability and provides the worker reshape history standards in order not to restrict the simple repetition of techniques and working methods. Therefore, the overall objective of this study is to analyze the complexity of the working conditions of workers in the production department of a metalworking industry in Minas Gerais and reveal the built strategies, individually and collectively, to meet the production purposes. Faced with this scenario of profound transformations in the work world these professionals need to use their own practical knowledge and/or (re)normalize the tasks required in order to address the weaknesses and fill the gaps of the foregoing standards as well as make use of themselves by them and others. It is a qualitative research and the methodology applied is the case study on this company. The collection and analysis of data were structured through observations of working conditions and production methods and work mode of production and individual semi-structured interviews with ten workers distributed across three different shifts. The content analysis was used to interpret the data obtained. Thus, it is noted that these workers to practice an attitude of alleged acceptance on the standards of work organizations react to these charges to make use of each other, so, their singularities, motivations, values and beliefs in implementing the prescribed work. It can be seen in such cases that the technique cannot take the place of human beings nor extinguish it. It is impossible to think of labor activity without the presence of man.

Keywords: Ergology. Work. Human Activity. Metal-mechanic Industry.